

RESUMO
Dissertação de Mestrado
Programa de Pós-Graduação em Distúrbios da Comunicação Humana
Universidade Federal de Santa Maria, RS, Brasil

ESTUDO ELETROMIOGRÁFICO DOS MÚSCULOS
ESTERNOCLEIDOMASTÓIDEO E TRAPÉZIO EM CRIANÇAS
RESPIRADORAS BUCAIS E NASAIS
AUTORA: ELIANE CORRÊA RIBEIRO
ORIENTADORA: SUSANA CARDOSO MARCHIORI
Santa Maria, abril de 2000.

O objetivo deste estudo foi avaliar a atividade elétrica dos músculos esternocleidomastóideo e trapézio (fibras superiores) em crianças respiradoras bucais. Para isso, avaliamos 46 crianças, na faixa etária de 08 a 12 anos, de ambos os sexos, e a eletromiografia foi o procedimento de avaliação utilizado. A amostra, selecionada através de anamnese, diagnóstico médico e observação direta da postura labial, foi dividida em dois grupos: Grupo I, constituído por 26 crianças respiradoras bucais e, Grupo II, constituído por 20 crianças respiradoras nasais. Para obtenção do registro eletromiográfico, utilizamos eletrodos de superfície (DUO-TRODE) fixos no terço médio dos músculos esternocleidomastóideos direito e esquerdo e na porção superior dos músculos trapézio direito e esquerdo (supra-escapular). Os registros foram obtidos durante 06 testes, os quais representavam as seguintes situações: T1 – repouso; T2 – contração máxima do músculo esternocleidomastóideo; T3 – inspiração nasal; T4 – inspiração bucal; T5 – correção postural e, T6 – contração máxima do músculo trapézio. Os resultados foram analisados estatisticamente pelo teste de Kruskal-Wallis. A partir dos resultados obtidos, concluímos que houve diferença significativa na atividade elétrica dos músculos estudados entre as crianças respiradoras bucais e nasais, apresentando-se esta aumentada nas situações de repouso, inspiração nasal e correção postural e reduzida no teste de contração máxima, nos respiradores bucais. Não houve diferença entre os grupos no teste de inspiração bucal. As alterações observadas na atividade elétrica destes músculos cervicais podem ser atribuídas às alterações de toda a postura corporal observada em respiradores bucais e, à ação da musculatura respiratória acessória exigida pelo maior esforço respiratório.